

### ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR DIABETES MELLITUS NO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS

LOUISE MOREIRA VIEIRA, PIETRA MOREIRA VIEIRA, TIANA CARNEIRO SIMÕES DE ALMEIDA, MAYARA SOUZA AREAS, THAIS LEMOS DE SOUZA MACEDO, SARA CRISTINE MARQUES DOS SANTOS, BEATRIZ PEREIRA OLIVEIRA, MARINA CORRÊA DA SILVA, RODRIGO CAETANO PIMENTEL

<sup>1</sup>Universidade de Vassouras, Vassouras, Brasil



#### INTRODUÇÃO

O Diabetes mellitus (DM) representa 5,2% das doenças crônicas não transmissíveis, que são a principal causa de morte no Brasil e no mundo. É a condição crônica que mais cresce, com estimativa de que cerca de 11 milhões de brasileiros sejam diabéticos até 2025. Além disso, o DM é um problema de saúde pública de países desenvolvidos e em desenvolvimento, que possui fatores de riscos modificáveis e não modificáveis e evolui com complicações agudas e crônicas graves, evidenciando um grave problema de saúde com elevada morbimortalidade.

#### OBJETIVOS

Analisar a mortalidade, a prevalência e o impacto econômico dentre os pacientes internados com DM.

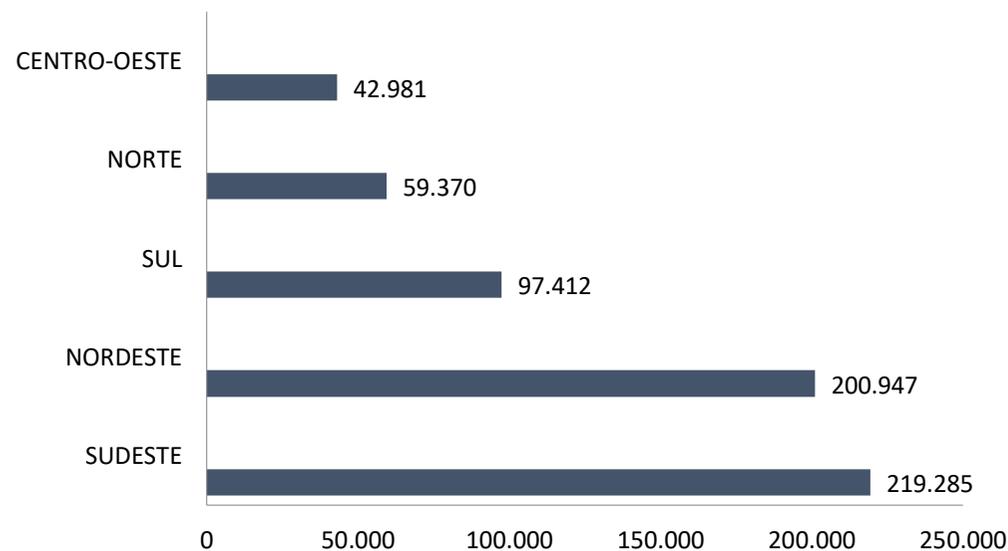
#### MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se um estudo descritivo, transversal e observacional baseado nos dados do DATASUS-Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), de março de 2015 a outubro de 2019. Os determinantes foram as regiões brasileiras, os gastos totais, a taxa de mortalidade e os óbitos.

#### RESULTADOS

No período analisado, há 619.995 internações de pacientes diabéticos, sendo 219.285 no Sudeste, 200.947 no Nordeste, 97.412 no Sul, 59.370 no Norte e 42.981 no Centro-Oeste, totalizando R\$ 454.022.889,42 de gastos com essa condição. Dentre esses gastos, os maiores são com homens (50,09%) e nas faixas etárias entre 60 e 69 anos (22,83%) e 50 e 59 anos (17,98%). Nessas hospitalizações, o tempo médio de permanência hospitalar foi de 6,3 dias. Além disso, ocorreram 27.453 óbitos. A taxa de mortalidade nacional foi 4,43, já nas regiões brasileiras foram 5,01 no Nordeste, 4,67 no Sudeste, 4,13 no Norte, 3,34 no Sul e 3,33 no Centro-Oeste.

#### Internações por região brasileira



#### CONCLUSÕES

A partir disso, percebe-se que há um elevado número de internações de pacientes diabéticos associado a um grande gasto devido às complicações e dias de permanência hospitalar, principalmente em homens e entre a quinta e sexta década de vida. Ademais, a taxa de mortalidade do Nordeste e do Sudeste é maior do que a nacional, que também é elevada. Por fim, nota-se a necessidade de maior monitoramento pela atenção primária, visando à redução de internações e complicações por DM, bem como os gastos e as subnotificações.